



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ – CONCURSO PÚBLICO

PROVA OBJETIVA: 15 de dezembro de 2013

## NÍVEL D

# TÉCNICO DE LABORATÓRIO Área: CONSTRUÇÃO NAVAL

Nome do Candidato: \_\_\_\_\_

Nº de Inscrição: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura

### INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 50 (cinquenta) questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 05 de Noções de Informática, 05 de Legislação, 05 de Raciocínio Lógico e 25 de Conhecimentos Específicos. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00h e término às 12:00h (horário de Santarém).**
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 50.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
6. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
7. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
8. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
9. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
10. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
11. O CARTÃO-RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
12. O candidato deverá devolver no final da prova, o BOLETIM DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Universidade Federal do Oeste do Pará o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital Nº 1/2013-UFOPA do referido concurso.

**Boa Prova.**



### Facebook atropela jornais na oferta de notícias

Por Carlos Castilho em 01/11/2013

1 A esmagadora maioria dos jornais, revistas e telejornais sempre encarou o  
2 Facebook como um lugar para fofocas, confidências e exibicionismo, mas  
3 pesquisas recentes mostraram que a maior rede social do planeta já é a fonte  
4 de notícias para 30% da população adulta dos Estados Unidos (cerca de 72  
5 milhões de pessoas), o único país a ter estudos detalhados sobre o tema.  
6 A pesquisa divulgada na penúltima semana de outubro pelo PewResearch  
7 Center, dos Estados Unidos, sinaliza duas questões ainda mais relevantes  
8 para a imprensa do que os dados numéricos. Em primeiro lugar indica uma  
9 mudança radical na forma como as pessoas chegam até a notícia,  
10 especialmente os jovens com menos de 25 anos. Em segundo lugar mostra o  
11 surgimento de uma dependência mútua entre jornais e a rede Facebook, algo  
12 impensável até pouco tempo atrás.  
13 Com pouco mais de um bilhão de usuários e caminhando rapidamente para o  
14 bilhão e meio, a rede Facebook transformou-se numa espécie de grande  
15 aldeia virtual graças aos relacionamentos interpessoais e agora também aos  
16 negócios que estão se instalando na rede criada em 2004, num dormitório de  
17 estudantes na Universidade Harvard. Era inevitável que, atraindo tanta gente,  
18 ela acabaria servindo também para circular notícias, quebrando o monopólio  
19 da imprensa.[...]  
20 As pessoas já não saem mais à cata de notícias, mas esbarram nelas quando  
21 estão navegando na internet, especialmente quando circulam virtualmente em  
22 ambientes visitados por milhares de pessoas ao mesmo tempo, como é o caso  
23 do Facebook. Interesses específicos sobre algum tema, produto ou pessoa  
24 são o principal alvo dos usuários da internet. O acesso à notícia jornalística  
25 passou a ficar condicionado a esses interesses, salvo nos casos de algum  
26 acontecimento extremamente importante para a coletividade.  
27 Trata-se de uma mudança relevante no comportamento da média dos  
28 consumidores de notícias. Até agora estar bem informado era uma qualidade  
29 muito valorizada e um status adquirido pela leitura minuciosa de jornais,  
30 revistas e livros. Na era digital, estar bem informado já não é mais tão  
31 importante. Essencial mesmo é estar integrado em redes sociais porque é  
32 nelas que se sabe de tudo.  
33 Nas redes sociais, a notícia é algo coletivo e colaborativo, graças à  
34 predominância das recomendações e referências, mas ao mesmo tempo  
35 individual, já que normalmente as sugestões são feitas de pessoa a pessoa. É  
36 uma situação diferente da mídia convencional, onde a notícia era produzida e  
37 publicada visando atingir o maior número possível de indivíduos – justo o  
38 oposto do que acontece no Facebook, por exemplo.  
39 As redes sociais, como o Facebook, estão rapidamente se transformando em  
40 parceiras da imprensa. Redes e jornais tendem a uma dependência mútua  
41 porque elas são imbatíveis na disseminação de notícias, mas a imprensa ainda  
42 tem, e provavelmente continuará tendo, um grande peso na seleção,  
43 checagem e contextualização de dados, fatos e eventos dotados de relevância  
44 social. [...]

Disponível em: <<http://www.observatoriodaimprensa.com.br/codigoaberto>>.

Acesso em: 12 nov. 2013.

[adaptado]

- 01.** Considerando as ideias expostas no texto, outro título possível seria  
(A) “Facebook x imprensa: guerra sem fim.”  
(B) “Facebook quebra o monopólio da imprensa.”  
(C) “Boa informação com a parceria das redes sociais.”  
(D) “Redes sociais disseminam os relacionamentos interpessoais.”
- 02.** No texto, **não** se focaliza o(a)  
(A) mudança drástica no modo como os usuários buscam a informação.  
(B) surgimento de uma parceria entre jornais e o Facebook na divulgação da notícia.  
(C) preferência do usuário das redes sociais pelas confidências e pelo exibicionismo.  
(D) crescimento do Facebook como fonte de notícias entre a população adulta dos EUA.
- 03.** Segundo Carlos Castilho, hoje estar bem informado  
(A) não é tão importante quanto circular em ambientes virtuais.  
(B) passou a ser uma necessidade para os consumidores de notícias.  
(C) depende ainda da leitura frequente e cuidadosa de livros, jornais e revistas.  
(D) implica interessar-se por acontecimentos extremamente importantes para a coletividade.
- 04.** No último parágrafo, o autor  
(A) prevê uma parceria entre mídia convencional e redes sociais, imbatíveis que são na checagem e interpretação da notícia.  
(B) anuncia o desaparecimento dos jornais, dada a impossibilidade de concorrerem com as redes sociais na busca pela notícia.  
(C) especula sobre a possibilidade de as redes sociais constituírem parceria para realizar o trabalho de manter os usuários bem informados.  
(D) define as atribuições que a mídia convencional tende a assumir: a verificação, análise e contextualização de informações e dados importantes para a sociedade.
- 05.** As ideias e a correção textual seriam mantidas caso se substituísse  
(A) “como” (linha 39) por “conforme”.  
(B) “salvo” (linha 25) por “sobretudo”.  
(C) “já que” (linha 35) por “enquanto”.  
(D) “graças aos” (linha 15) por “em virtude dos”.
- 06.** O pronome “algo” (linha 11) evita a repetição, no texto, do segmento  
(A) “duas questões ainda mais relevantes para a imprensa” (linhas 7-8).  
(B) “uma dependência mútua entre jornais e a rede Facebook” (linha 11).  
(C) “uma mudança radical na forma como as pessoas chegam até a notícia” (linhas 8-9).  
(D) “A pesquisa divulgada na penúltima semana de outubro pelo PewResearch Center” (linha 6).
- 07.** De acordo com a norma padrão, há um desvio quanto à regência nominal no trecho  
(A) “ela acabaria servindo também para circular notícias” (linha 18).  
(B) “É uma situação diferente da mídia convencional” (linhas 35-36).  
(C) “justo o oposto do que acontece no Facebook, por exemplo” (linhas 37-38).  
(D) “mas a imprensa ainda tem, e provavelmente continuará tendo” (linhas 41-42).
- 08.** **Não** há correlação modo-temporal entre as formas verbais no trecho  
(A) “Era inevitável que, atraindo tanta gente, ela acabaria servindo também” (linhas 17-18).  
(B) “onde a notícia era produzida e publicada visando atingir o maior número possível de indivíduos” (linhas 36-37).  
(C) “As pessoas já não saem mais à cata de notícias, mas esbarram nelas quando estão navegando na internet” (linhas 20-21).  
(D) “Redes e jornais tendem a uma dependência mútua porque elas são imbatíveis na disseminação de notícias” (linhas 40-41).

- 09.** Em relação às regras de escrita e ao uso do sinal indicativo de crase, é **correto** afirmar que
- (A) “mútua” (linha 11) e “usuários” (linha 24) são acentuadas pela mesma razão.
  - (B) deveria haver o sinal de crase na preposição “a”, em “Redes e jornais tendem a uma dependência mútua” (linha 40).
  - (C) a vírgula isola uma oração intercalada em “e a rede Facebook, algo impensável até pouco tempo atrás” (linhas 11-12).
  - (D) o travessão poderia ser substituído pelo ponto e vírgula em “– justo o oposto do que acontece no Facebook” (linhas 37-38).
- 10.** Não há exemplo de linguagem conotativa em
- (A) “mas esbarram nelas” (linha 20).
  - (B) “Facebook atropela jornais na oferta de notícias” (título)
  - (C) “continuará tendo, um grande peso na seleção” (linha 42).
  - (D) “o único país a ter estudos detalhados sobre o tema” (linha 5).

RASCUNHO

## NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11. O protocolo básico e padrão para acesso à Internet é o

- (A) browser.
- (B) TCP/IP.
- (C) HTML.
- (D) HTTP.

12. 1 Gigabytes corresponde a

- (A) 1000 bytes.
- (B) 1000000 bytes.
- (C) 1000000000 bytes.
- (D) 1000000000000 bytes.

13. No Word 2007, para inserir um comentário de revisão de texto, depois de selecionar o texto ou o item sobre o qual você deseja fazer um comentário deve-se

- (A) na guia **Inserir**, no grupo **Comentários**, clicar em **Novo Comentário** e depois digitar o texto do comentário no balão.
- (B) na guia **Referências**, no grupo **Legendas**, clicar em **Novo Comentário** e depois digitar o texto do comentário no balão.
- (C) na guia **Revisão**, no grupo **Comentários**, clicar em **Novo Comentário** e depois digitar o texto do comentário no balão.
- (D) na guia **Exibição**, no grupo **Comentários**, clicar em **Novo Comentário** e depois digitar o texto do comentário no balão.

14. No Excel 2007, para definir o formato do papel a ser utilizado na impressão, deve-se

- (A) na guia **Inserir**, no grupo **Configurar Página**, clicar em **Tamanho** e depois selecionar o formato do papel.
- (B) na guia **Layout da Página**, no grupo **Configurar Página**, clicar em **Tamanho** e depois selecionar o formato do papel.
- (C) na guia **Início**, no grupo **Configurar Página**, clicar em **Tamanho** e depois selecionar o formato do papel.
- (D) na guia **Exibição**, no grupo **Configurar Página**, clicar em **Tamanho** e depois selecionar o formato do papel.

15. Dentre os diferentes tipos de memória principal do computador, a memória não volátil (somente para leitura) cujo conteúdo é gravado pelo fabricante do computador, é a

- (A) RAM.
- (B) SRAM.
- (C) WORM.
- (D) ROM.

RASCUNHO

## LEGISLAÇÃO

**16.** Conforme previsão do Decreto nº 1.171, de 22.06.1994, a pena aplicável ao servidor público pela Comissão de Ética é a de \_\_\_\_\_ e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os seus integrantes, com ciência do faltoso.

- (A) Multa.
- (B) Censura.
- (C) Advertência.
- (D) Suspensão.

**17.** \_\_\_\_\_ é a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental verificada em inspeção médica.

- (A) Recondição.
- (B) Reintegração.
- (C) Reversão.
- (D) Readaptação.

**18.** De acordo com a Lei nº 9.784/99, concluída a instrução de processo administrativo, a Administração tem o prazo de até \_\_\_\_\_ dias para decidir, salvo prorrogação por igual período expressamente motivada.

- (A) Trinta.
- (B) Vinte.
- (C) Quinze.
- (D) Dez.

**19.** Conforme a Lei nº 11.091/2005, Progressão por Mérito Profissional é a mudança para o padrão de vencimento imediatamente subsequente, a cada \_\_\_\_\_ de efetivo exercício, desde que o servidor apresente resultado fixado em programa de avaliação de desempenho, observado o respectivo nível de capacitação.

- (A) 5 anos.
- (B) 3 anos.
- (C) 2 anos.
- (D) Um ano.

**20.** De acordo com o Decreto nº 5.707, de 23.02.2006, após cada quinquênio de efetivo exercício, o servidor poderá solicitar ao dirigente máximo do órgão ou da entidade onde se encontrar em exercício licença remunerada, por até \_\_\_\_\_ meses, para participar de ação de capacitação.

- (A) 2 (dois).
- (B) 3 (três).
- (C) 4 (quatro).
- (D) 5 (cinco).

**RASCUNHO**

## RACIOCÍNIO LÓGICO

**21.** No Estado do Pará existem as seguintes instituições federais de educação superior:  
Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA);  
Universidade Federal do Pará (UFPA);  
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA);  
Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA).

Quantos subconjuntos podem ser formados com a interseção dos conjuntos das letras que constituem as siglas dessas instituições?

- (A) 8.
- (B) 16.
- (C) 32.
- (D) 64.

**22.** Aquino, Hugo e Tanaka são três vigilantes, cujo dia de folga semanal é na sexta-feira, no sábado ou no domingo. Eles trabalham em um dos seguintes *campi* da UFOPA: Rondon, Tapajós ou Amazônia. Tanaka é o vigilante do Campus Amazônia e não folga no sábado. O vigilante do Campus Tapajós folga no domingo. Aquino não folga na sexta-feira e não é o vigilante do Campus Tapajós.

Com base nessas informações, pode-se afirmar que

- (A) Hugo folga no sábado.
- (B) Hugo é o vigilante do Campus Rondon.
- (C) Tanaka folga no domingo.
- (D) Aquino é o vigilante do Campus Rondon.

**23.** Nos cinco dias úteis de uma semana, a frequência à biblioteca de uma Universidade apresentou o seguinte padrão: a cada dia, a partir da terça-feira, o número de frequentadores foi igual ao dobro da quantidade do dia anterior, acrescido de mais cinco frequentadores. Qual a frequência a essa biblioteca nessa semana, se na sexta-feira registrou-se 395 frequentadores?

- (A) 850.
- (B) 750.
- (C) 650.
- (D) 550.

### **Leia o texto abaixo para responder à próxima questão**

Wilson Fonseca, o Maestro Izoca, nascido em Santarém em 1912, faleceu em Belém, em 2002, e no momento em que seu enterro passava em frente à Escola de Música “Wilson Fonseca”, em Santarém, as crianças, todas uniformizadas, emocionadamente cantaram, por mais de doze vezes, o bolero “Um Poema de Amor” de sua autoria.

Adaptado de : <http://wilsonfonseca.com.br/blog/?p=238> Acesso em 05/11/2013

**24.** Em 1994 Maestro Izoca completou o dobro da idade que tinha ao compor o bolero “Um Poema de Amor”, no ano de

- (A) 1957.
- (B) 1955.
- (C) 1953.
- (D) 1951.

# RASCUNHO



**25.** Em um departamento da Universidade, há dois servidores de nível superior e três de nível médio. Todos os dias, são formadas equipes de atendimento ao público, constituídas de um servidor de nível superior e de dois servidores de nível médio. Em três dias, as equipes foram constituídas por:

1º dia: Carla, Daniele e Fernando;

2º dia: Aldo, Elizabeth e Fernando;

3º dia: Aldo, Elizabeth e Carla.

Pode-se afirmar com toda a certeza que

- (A) Elizabeth é servidora de nível superior e Aldo é servidor de nível médio.
- (B) Daniele é servidora de nível superior e Fernando é servidor de nível médio.
- (C) Aldo é servidor de nível superior e Elizabeth é servidora de nível médio.
- (D) Carla é servidora de nível superior e Elizabeth é servidora de nível médio.

RASCUNHO

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 26.** Um projeto naval completo deve considerar, pelo menos, parâmetros como
- (A) a utilização da embarcação, local de operação, dimensões, acomodações, espaços internos, número de tripulantes, ergonomia, desempenho, propulsão, manutenção e custo.
  - (B) o local de operação, acomodações, espaços internos, número de tripulantes, ergonomia e manutenção.
  - (C) as dimensões, acomodações, espaços internos, número de tripulantes, ergonomia e manutenção.
  - (D) as acomodações, espaços internos, número de tripulantes, ergonomia e manutenção.
- 27.** O Título de Inscrição da Embarcação (TIE) é o documento expedido após o cadastramento da embarcação na
- (A) capitania, delegacia ambiental ou agência rodofluvial.
  - (B) capitania, delegacia de fauna ou repartição pública.
  - (C) capitania, delegacia de flora ou agência ambiental.
  - (D) capitania, delegacia ou agência especializada.
- 28.** O corpo da embarcação sem mastreação e sem arranjos é denominado de
- (A) purão.
  - (B) casco.
  - (C) popa.
  - (D) proa.
- 29.** A tripulação de segurança é o número
- (A) mínimo de pessoas necessárias para viajar na embarcação com segurança.
  - (B) máximo de pessoas necessárias para operar a embarcação com segurança.
  - (C) mínimo de tripulantes necessários para operar a embarcação com segurança.
  - (D) máximo de tripulantes necessários para operar a embarcação com segurança.
- 30.** Fazem parte exclusiva da nomenclatura de embarcação
- (A) fuselagem, polia, eixo e asa.
  - (B) cauda, paz, torque, rotores e roldanas.
  - (C) rotores, freio, hélices, turbinas e cilindros.
  - (D) proa, popa, boreste, bombordo e meia-nau.
- 31.** Timoneiro é o tripulante que manobra o leme da embarcação
- (A) sob a responsabilidade da capitania.
  - (B) sob a responsabilidade do proprietário.
  - (C) sob a responsabilidade do comandante.
  - (D) sem a responsabilidade do comandante.
- 32.** A geometria da embarcação consiste em
- (A) planos diametral, plano de emergência e plano transversal.
  - (B) planos diametral, plano de flutuação e plano transversal.
  - (C) plano regimental, plano de flutuação e plano horizontal.
  - (D) plano horizontal, plano vertical e planos paralelos.
- 33.** O plano diametral é o plano de
- (A) simetria da embarcação.
  - (B) curvatura da embarcação.
  - (C) equilíbrio da embarcação.
  - (D) assimetria da embarcação.
- 34.** Linha de flutuação é a interseção da superfície da água com o
- (A) contorno interior da embarcação.
  - (B) contorno exterior da embarcação.
  - (C) contorno do convés da embarcação.
  - (D) contorno da área de mastreação da embarcação.

- 35.** O centro de gravidade da embarcação é responsável pelas  
(A) propulsão e estabilidade da embarcação.  
(B) flutuabilidade e instabilidade da embarcação.  
(C) flutuabilidade e estabilidade da embarcação.  
(D) desempenho e estabilidade da embarcação.
- 36.** O centro de flutuação é o centro de gravidade da área de  
(A) desempenho.  
(B) estabilidade.  
(C) propulsão.  
(D) flutuação.
- 37.** Os planos de referência são os planos de  
(A) base vertical, plano horizontal e plano de meia-nau.  
(B) base moldada, plano diametral e plano de meia-nau.  
(C) base horizontal, plano paralelo e plano de meia-nau.  
(D) estrutura moldada, plano vertical e plano de meia-nau.
- 38.** As linhas da embarcação são  
(A) linha d'água, linha do alto e linhas das balizas.  
(B) linha de carena, linha de baixo e linhas das balizas.  
(C) linha de tosamento, linha de baixo e linhas das balizas.  
(D) linha de adernamento, linha de baixo e linhas das balizas.
- 39.** As linhas de referência da embarcação são  
(A) linha base, linha de centro e linhas perpendiculares.  
(B) linha base, linha de mastro e linhas de porão.  
(C) linha base, linha de popa e linhas de convés.  
(D) linha base, linha de proa e linhas de popa.
- 40.** Usados na construção naval, rebites, pinos, cavilhas, contrapinos, parafusos, porcas, arruelas, anéis, elásticos e chavetas são os principais elementos de máquinas de  
(A) transmissão.  
(B) articulação.  
(C) vedação.  
(D) fixação.
- 41.** A união de peças feitas pelos elementos de máquinas de fixação pode ser classificada como  
(A) móvel e provisória.  
(B) móvel e temporária.  
(C) móvel e permanente.  
(D) imóvel e permanente.
- 42.** Os elementos de máquinas usados para união móvel são  
(A) rebites e soldas.  
(B) parafusos, porcas e arruelas.  
(C) rebites, soldas, porcas e arruelas.  
(D) pregos, rebites, soldas, porcas e arruelas.
- 43.** Os elementos de máquinas usados para união permanente são  
(A) rebites e soldas.  
(B) colas, fitas adesivas e soldas.  
(C) parafusos, colas, rebites e soldas.  
(D) arruelas, colas, fitas adesivas, rebites e soldas.

- 44.** A espécie de madeira mais usada para pequenas embarcações na Amazônia é  
(A) o Angelim Pedra (*Hymenolobium sp.*).  
(B) a Castanheira (*Bertholletia excelsa*).  
(C) o Mogno (*Swietenia macrophylla*).  
(D) a Itaúba (*Mezilaurus itauba*).
- 45.** São características da Itaúba (*Mezilaurus itauba*) que favorecem a sua utilização na construção de barcos  
(A) durabilidade, tratabilidade, resistência mecânica, resistência química e resistência à ação de fungos.  
(B) fraca durabilidade, fraca resistência mecânica, fraca resistência química e sofre ataque da ação de fungos.  
(C) fraca durabilidade, alta resistência mecânica, alta resistência química e sofre ataque da ação de fungos.  
(D) alta durabilidade, alta resistência mecânica, fraca resistência química e sofre ataque da ação de fungos.
- 46.** São características da Itaúba (*Mezilaurus itauba*) que desfavorecem a sua utilização na construção de barcos  
(A) a fragilidade e o alto preço.  
(B) ser pesada e o alto preço.  
(C) a leveza e o baixo preço.  
(D) a altura e o baixo preço.
- 47.** Se o objetivo da embarcação for pesca em águas agitadas, com muita formação de ondas, para a navegação segura, o casco deve ter  
(A) muito "V".  
(B) pouco "V".  
(C) fundo plano sem "V".  
(D) fundo plano e pouco "V".
- 48.** Se o objetivo da embarcação é passeio familiar em águas abrigadas, para navegação tranquila, o casco deve ter o fundo  
(A) com muito "V".  
(B) plano e com muito "V".  
(C) plano e com pouco "V".  
(D) não plano e com muito "V".
- 49.** As linhas de cascos planares têm o fundo plano em forma de  
(A) "U".  
(B) "V".  
(C) "H".  
(D) "Z".
- 50.** São ferramentas usadas por marceneiros na construção de barcos artesanais de madeira  
(A) multímetro, luvas, termômetro, capacete e máquina de solda.  
(B) maquina, termômetro, luvas, plainas e enxó.  
(C) capacete, paquímetro e vergalhões.  
(D) serrote, martelo, plaina e enxó.

RASCUNHO